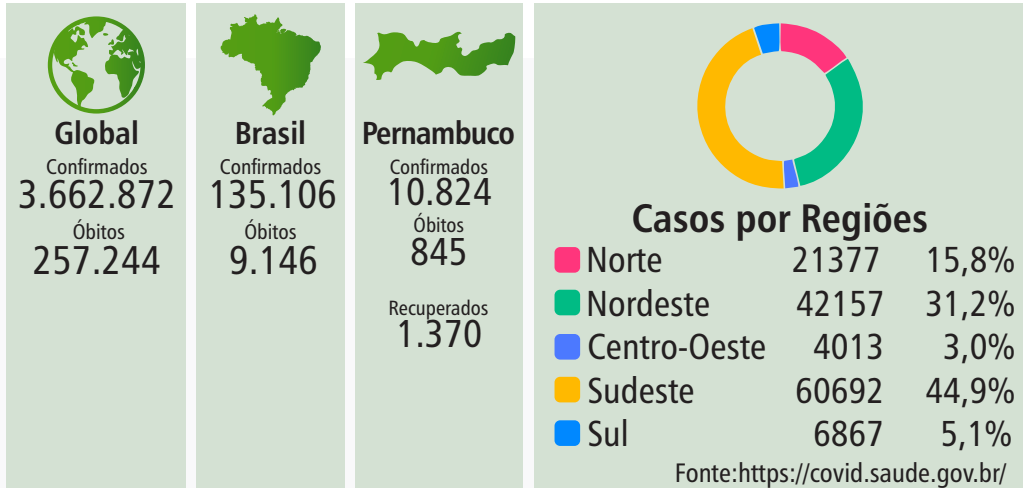


Casos Atualizados


Casos	Cidades	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Descartados		14	05	516	96	33	02
Em Investigação		02	00	208	19	12	05
Confirmados		08	02	62	23	14	02
Recuperados		02	00	19	06	09	00
Óbito		00	00	02	03	00	02

Atenção

Brasil registra 615 óbitos e mais de 10 mil novos casos pelo coronavírus em 24h no dia 06/05, maior número desde o início da pandemia.

Físicos da UFU avaliam a eficiência de filtração de 15 máscaras contra o Covid-19

A recomendação do Ministério da Saúde (MS) é "se puder, não saia de casa; mas se sair, use máscaras" em especial as de pano, para garantir o fornecimento de máscaras cirúrgicas e N95 aos profissionais de saúde.

As recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, para evitar a disseminação do novo coronavírus, modificaram a nossa rotina, mas será que toda máscara protege de verdade?

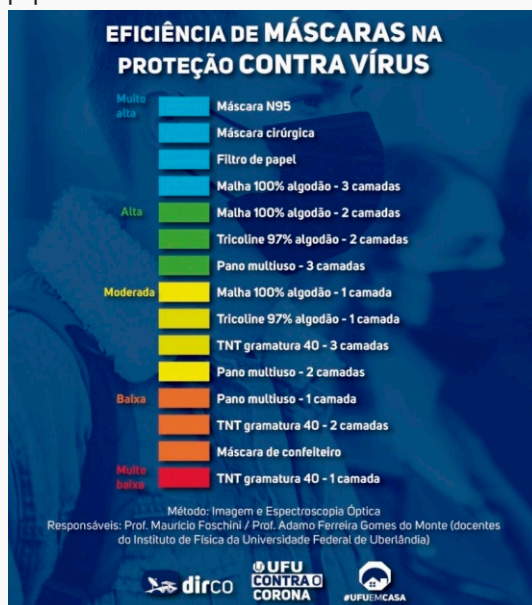
O MS sugere o uso de tecidos 100% algodão, tricoline e até TNT (tecido-não-tecido), com mínimo de duas dobras para a população em geral.

Os testes realizados pelos pesquisadores da UFU revelaram que as máscaras N95, as cirúrgicas e as de algodão são as mais eficientes. As máscaras N95 e cirúrgicas devem ser reservadas para profissionais de saúde e grupos de risco. Para as pessoas comuns, o estudo mostra que máscaras de algodão 100%, com triplo ou duplo tecido são as excelentes, assim como as de tricoline.

As máscaras baratas de TNT vedam muito pouco, quase nada.

Embora o filtro de papel tenha apresentado boa retenção de partículas, seu uso não é indicado para

prevenir a Covid-19 porque a vedação lateral da máscara feita com esse material é ruim e a umidificação é rápida, assim como os outros tipos de papel.



Os resultados principais que ilustram esses testes estão na figura acima. Os dados originais e demais gráficos ainda não foram disponibilizados, pois os docentes responsáveis pelo estudo estão preparando uma publicação científica com eles.

Saiba mais em:

[Clique aqui](#)
Confira maiores detalhes dos testes



Em Pernambuco: O uso de máscaras, já é obrigatório para profissionais dos serviços essenciais desde a publicação do Decreto Nº 48969 DE 23/04/2020. O governo, agora, estuda formas de adotar medidas repressivas para a população em geral que precisa sair de casa e não toma os devidos cuidados de proteção.

É válido ressaltar a importância correta do uso das máscaras, para melhor eficácia do equipamento de proteção individual.



Fotos: Geilane Carvalho, Téc. em Enfermagem (COREN/PE 432571), Campus Santa Maria da Boa Vista / IFSERTÃO-PE.

Praticar atividade física ao ar livre também exige cuidados: use máscara

Com a pandemia do novo coronavírus, medidas de distanciamento social foram adotadas para reduzir os riscos de contaminação por gotículas de saliva que se espalham quando a pessoa tosse, espirra ou até exala.

Como já é de conhecimento de muitos, recomenda-se manter uma distância de no mínimo 1,5 metros entre os indivíduos, por ser uma distância segura para impedir que as gotículas cheguem até a outra pessoa, contaminando-a. No entanto, essa distância foi definida para pessoas paradas, numa fila ou numa gôndola de supermercado, por exemplo.

Quando se pensa na atividade física é preciso considerar outros fatores, como os efeitos aerodinâmicos provocados pelo movimento das pessoas, como caminhar rápido, correr e pedalar - é o que alerta o estudo preliminar realizado pela Eindhoven University of Technology, na Holanda.

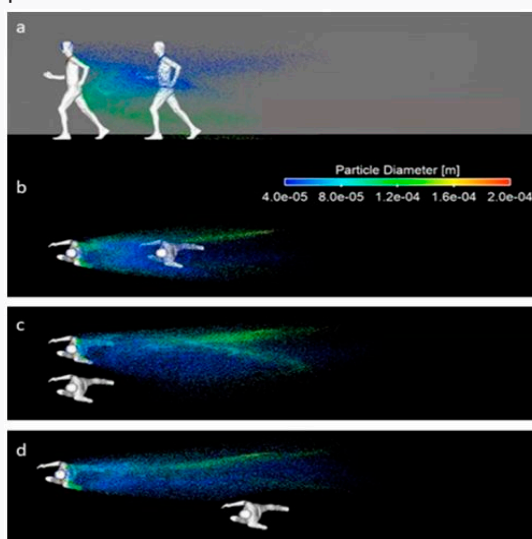
Foram feitas simulações para estimar qual a distância e posicionamento seguros durante a prática desses exercícios, considerando que as gotículas emitidas por uma pessoa andando ou correndo permanecem no ar enquanto elas se movimentam.

Vale reforçar a importância de utilizar máscaras durante a prática da atividade física ao ar livre ou ainda que, preferencialmente, opte por fazê-lo em casa. Para proporcionar maior segurança na prática de exercícios físicos, sugere-se:

Para caminhada rápida (a 4 km/h), manter uma distância mínima de 5 metros da pessoa que está a sua frente;

Para corrida (a 14 km/h), manter uma distância mínima de 10 metros da pessoa que está a sua frente;

Manter uma linha diagonal com a pessoa que está correndo/pedalando a sua frente. A exposição é maior quando se está diretamente atrás da outra pessoa.



Fonte da imagem: Eindhoven University of Technology
 Referência: Blocken B. et al. Towards aerodynamically equivalent COVID-19 1.5 m social distancing for walking and running (Preprint). Disponível em: shorturl.at/derM0. Acesso em 07 de maio de 2020.

Atenção
Alteração de datas da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza

O Ministério da Saúde tomou a decisão de realizar a 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza com três semanas de antecedência pelo momento em que o vacino não enfrenta no combate à COVID-19, embora esta vacina não proteja contra o novo coronavírus. Com isso, pretende-se proteger de forma antecipada a população contra a influenza, além de minimizar o impacto sobre os serviços de saúde, auxiliando na exclusão de diagnósticos em virtude da nova doença. Destaca-se que os sintomas

da influenza são semelhantes aos da COVID-19 e essa antecipação visa reduzir a carga de circulação da influenza na população, bem como suas complicações e óbitos, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco. A vacina protege contra os vírus influenza A(H1N1)pdm09, A(H3N2) e Influenza B.

Em função de alguns fatores, a Secretaria de Vigilância em Saúde alterou a 3ª fase de vacinação, fase esta que inclui os docentes.

Veja as novas datas:

3ª fase	Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade Pessoas com deficiência Gestantes Puérperas até 45 dias	11/05 a 17/05 (1ª Etapa)
	Adultos de 55 a 59 anos de idade Professores das escolas públicas e privadas	18/05 a 05/06 (2ª Etapa)